

O processo de enfermagem nos cuidados à mulher com câncer durante a gestação: Uma revisão sistemática

The nursing process in the care of women with cancer during pregnancy: A systematic review

El proceso de enfermería en el cuidado de la mujer con cáncer durante la gestación: Una revisión sistemática

Recebido: 22/08/2022 | Revisado: 03/09/2022 | Aceito: 06/09/2022 | Publicado: 14/09/2022

Ana Carolina da Costa Menezes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7684-1119>

Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação, Brasil

E-mail: anacarolinadacmenezes@gmail.com

Bárbara Christine Dantas Silva de Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4421-4516>

Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação, Brasil

E-mail: barbaracdsa88@gmail.com

Lara Ingrid Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1985-4511>

Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação, Brasil

E-mail: larinha_7ingrid@hotmail.com

Michelle Natalie Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7189-6436>

Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação, Brasil

E-mail: michellectcarvalho05@outlook.com

Rayane Lira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8687-278X>

Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação, Brasil

E-mail: raylira77@gmail.com

Verônica Cardoso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2651-3632>

Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação, Brasil

E-mail: prof.veronicanunes@gmail.com

Viviane de Melo Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7823-7356>

Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação, Brasil

E-mail: enfvivianemelo@gmail.com

Resumo

Objetivos: analisar estudos que mostram a atuação do enfermeiro em relação aos cuidados da mulher com câncer durante a gestação e como é aplicado o processo de enfermagem nesses casos. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada nas bases de dados *BVS* e *PUBMED*. Como critérios de inclusão foram avaliados: artigos dos últimos 10 anos que fossem textos completos e gratuitos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critérios de exclusão, definiu-se por: sem relação com a temática, publicados antes dos 10 anos propostos, estudos pagos e realizados em animais. **Resultados e discussões:** focou-se nos tipos de metodologias usadas, ano de publicação, revista, autores, local do estudo e os profissionais mais citados como dados retirados dos artigos. Comentou-se sobre a neoplasia mais comum em gestantes, atuação do enfermeiro durante o tratamento quimioterápico e a aplicação do processo de enfermagem durante os cuidados às mulheres com câncer durante a gestação. **Conclusão:** Poucos casos recorrentes em relação ao número de mulheres gestantes com câncer e sobre a atuação do enfermeiro durante esse período difícil da mulher. O processo de enfermagem foi citado apenas em uma pesquisa e foi exemplificado no texto. Com isso, há necessidade de estudos que abordem mais dessa temática dentro da enfermagem.

Palavras-chave: Processo de enfermagem; Câncer; Gestação; Câncer gestacional *and* enfermagem.

Abstract

Objectives: to analyze studies that show the role of nurses in relation to the care of women with cancer during pregnancy and how the nursing process is applied in these cases. **Method:** This is a systematic review carried out in the *BVS* and *PUBMED* databases. The following inclusion criteria were evaluated: articles from the last 10 years that were full and free texts, in Portuguese, English and Spanish. As exclusion criteria, it was defined as: unrelated to the theme, published before the proposed 10 years, paid studies carried out on animals. Results and discussion:

focused on the types of methodology used, year of publication, journal, authors, study location and the most cited professionals as data taken from the articles. It was commented on the most common neoplasm in pregnant women, the role of nurses during chemotherapy treatment and the application of the nursing process during the care of women with cancer during pregnancy. *Conclusion*: Few recurrent cases in relation to the number of pregnant women with cancer and also about the role of nurses during this difficult period for women. The nursing process was cited only in one survey and was exemplified in the text. Thus, there is a need for studies that address more of this issue within nursing.

Keywords: Nursing process; Cancer; Pregnancy; Gestational cancer *and* nursing.

Resumen

Metas: analizar los estudios que muestran la actuación del enfermero en relación al cuidado de la mujer con cáncer durante la gestación y cómo se aplicó el proceso de enfermería en estos casos. *Método:* Esta es una revisión sistemática realizada en las bases de datos BVS y PUBMED. Como criterios de inclusión para los evaluados: artículos de los últimos 10 años que fueran textos completos y libres, en portugués, inglés y español. Como criterios de exclusión, se definió como: no relacionado con el tema, publicado antes de los 10 años propuestos, estudios pagados realizados en animales. *Resultados y discusión:* centrados en los tipos de metodología utilizada, año de publicación, revista, autores, lugar de estudio y los profesionales más citados como datos extraídos de los artículos. Se comentó sobre la neoplasia más frecuente en la gestante, el papel de las enfermeras durante el tratamiento de quimioterapia y la aplicación del proceso de enfermería durante el cuidado a la mujer con cáncer durante la gestación. *Conclusión:* Pocos casos recurrentes en relación al número de gestantes con cáncer y también sobre el papel de las enfermeras en este difícil período para las mujeres. El proceso de enfermería fue citado sólo en una encuesta y fue ejemplificado en el texto. Por lo tanto, existe la necesidad de estudios que aborden más este tema dentro de la enfermería.

Palabras clave: Proceso de enfermería; Cáncer; Gestación; Cáncer gestacional y enfermería.

1. Introdução

No Brasil, sabe-se que o câncer é uma preocupação alarmante diante dos dados epidemiológicos que são atualizados frequentemente. A estimativa informada pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2020) é de aproximadamente 626.03 mil novos casos de ambos os sexos, sendo 316.280 mil casos somente do sexo feminino. Durante a gestação, pode-se encontrar alguns diagnósticos de câncer, que mesmo pouco discutidos, ainda se fazem presentes entre as mulheres.

Diante de uma desenfreada multiplicação de células dentro do nosso organismo, o câncer pode atingir diversas áreas do corpo e cada área é denominada por um nome específico para a identificação. Atualmente, os tipos mais comuns são cânceres de mama, melanoma e colo de útero. Além desses, a doença trofoblástica gestacional é também possível de ser encontrada, principalmente por ter início nas células que se desenvolvem na placenta, sendo citados os tipos mola hidatiforme, coriocarcinoma, tumor trofoblástico e epitelíode (Mayan et al., 2019 & Peccatori et al., 2013).

São vários os fatores que podem contribuir para o surgimento de células cancerígenas, alguns incluindo a má alimentação, consumo frequente de tabaco e bebidas alcoólicas, fatores genéticos e o processo de envelhecimento. Não foram achados dados que indiquem uma estimativa aproximada de casos diagnosticados no Brasil em gestantes, no entanto, atualmente, as mulheres que esperam e desejam engravidar em uma idade mais tardia, acabam contribuindo, também, no aumento desses casos de cânceres durante a gravidez. (Silva, et al., 2015; Mayan et al., 2019 & Bezerra et al., 2019).

Conforme Perez, et al., (2021), o câncer de mama ocorre em 0,3 em 1000 gestações, sendo a causa de morte mais comum relacionada ao câncer em mulheres grávidas e lactantes. Nesse caso, quando descoberto antecedentemente, tratamentos protocolados existem para que as mulheres possam seguir visando sempre o bem-estar fetal e a si própria. Para isso, dependendo do tratamento, o procedimento é indicado conforme o período gestacional, caso ao contrário, pode-se resultar em problemas como malformações fetais. Evidencia-se que a radioterapia pode ocasionar a morte do blastocisto entre 1 e 14 dias, tendo chances de provocar abortos, quando em semanas um pouco mais tardias, o tratamento pode ocorrer retardo de crescimento, microcefalia, lesões oculares, alterações comportamentais e cognitivas. Por outro lado, não é sempre que a mulher consegue descobrir um câncer dessa magnitude durante a gravidez, isso porque a maioria dos diagnósticos podem ser tardios, visto que os sintomas da neoplasia podem ser confundidos com os aspectos fisiológicos da gestação (Lima et al., 2009 & Schünemann Jr et al., 2006).

Outros estudos apontam o câncer de colo de útero como um dos mais recorrentes entre mulheres grávidas. O surgimento desse tumor está relacionado às infecções por tipos oncogênicos do HPV, além disso, a ação do estrogênio pode ser um grande contribuidor para as mudanças fisiológicas da mulher grávida, dificultando o exame do Papanicolau. Diante disso, é notável que exista uma certa preocupação acerca do andamento das consultas de pré-natal. Em um estudo, o pré-natal é discutido como sendo um dos principais meios para o rastreamento desses cânceres, como também é uma oportunidade para implementar ações educativas durante a abordagem do assunto. Por outro lado, é notório que há uma certa falha no rastreamento durante as consultas por parte da equipe multidisciplinar, pois isso retrata a existência de uma necessidade maior de incentivo e conscientização, não somente para as mulheres, mas também para os profissionais de saúde. É visível que muitas mulheres não saibam a importância da realização desses exames, principalmente durante uma consulta de pré-natal. (Lima et al., 2009; Moreira et al., 2017 & Bezerra et al., 2019).

Visando um atendimento de qualidade para uma paciente diagnosticada com câncer na gestação, é indiscutível que a equipe de enfermagem é extremamente essencial em cada momento da assistência. É durante o processo de enfermagem, que a forma de trabalho é organizada e definida em fases: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Todo esse processo se configura como uma sistematização da assistência em enfermagem e favorece uma melhor identificação das necessidades do usuário, visando sua individualidade como um todo. Além disso, acredita-se que na perspectiva de uma pessoa com câncer, a passar por momentos de fragilidade biopsicoemocionais, a sistematização de assistência em enfermagem é algo que possa beneficiar na integralização do cuidado, de forma a promover uma qualidade de vida e conforto ao paciente (Silva & Moreira, 2010).

Diante das informações apresentadas, esta revisão tem como objetivo analisar estudos que mostram a atuação do enfermeiro em relação ao cuidado da mulher com câncer durante a gestação e se o processo de enfermagem é aplicado nesses casos.

2. Método

Essa revisão sistemática de literatura procurou focar em artigos metodologicamente abrangentes, pré-definindo métodos para a extração de dados e sintetização de resultados. De acordo com Donato e Donato (2019), algumas etapas são necessárias para a construção de uma revisão sistemática, sendo elas: 1- Formulação de uma pergunta norteadora para a investigação; 2- Produção de um protocolo de investigação; 3- Definição de critérios de inclusão e exclusão de dados; 4- Estratégia de pesquisa a literaturas – encontrar os estudos; 5- Seleção dos estudos; 6- Avaliação da qualidade dos estudos; 7- Extração dos dados; 8- Síntese dos dados e avaliação da qualidade das evidências; 9- Disseminação dos resultados.

Aplicou-se como questão norteadora a seguinte pergunta: O processo de enfermagem é citado por enfermeiros como ferramenta de trabalho para os cuidados às mulheres com câncer durante a gestação? Para definir a pergunta de investigação da pesquisa, foi utilizado o método PICO (P- população/doença; I- Intervenção; C- Controle; O- *Outcome*/ desfecho).

A busca bibliográfica utilizada para obter tais resultados, foi realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a PubMed (*em serviço da National Library of Medicine*). Como critérios de inclusão, foram avaliados os artigos publicados nos últimos 10 anos, textos completos e gratuitos, e nos idiomas: português, inglês e espanhol, que abordassem conteúdos sobre câncer, processo de enfermagem, saúde da mulher e gestação. Já como critérios de exclusão, descartou-se artigos que não tinham em seu título relação com a temática proposta, assim como artigos pagos, repetidos, anteriores aos últimos 10 anos e estudos feitos com animais.

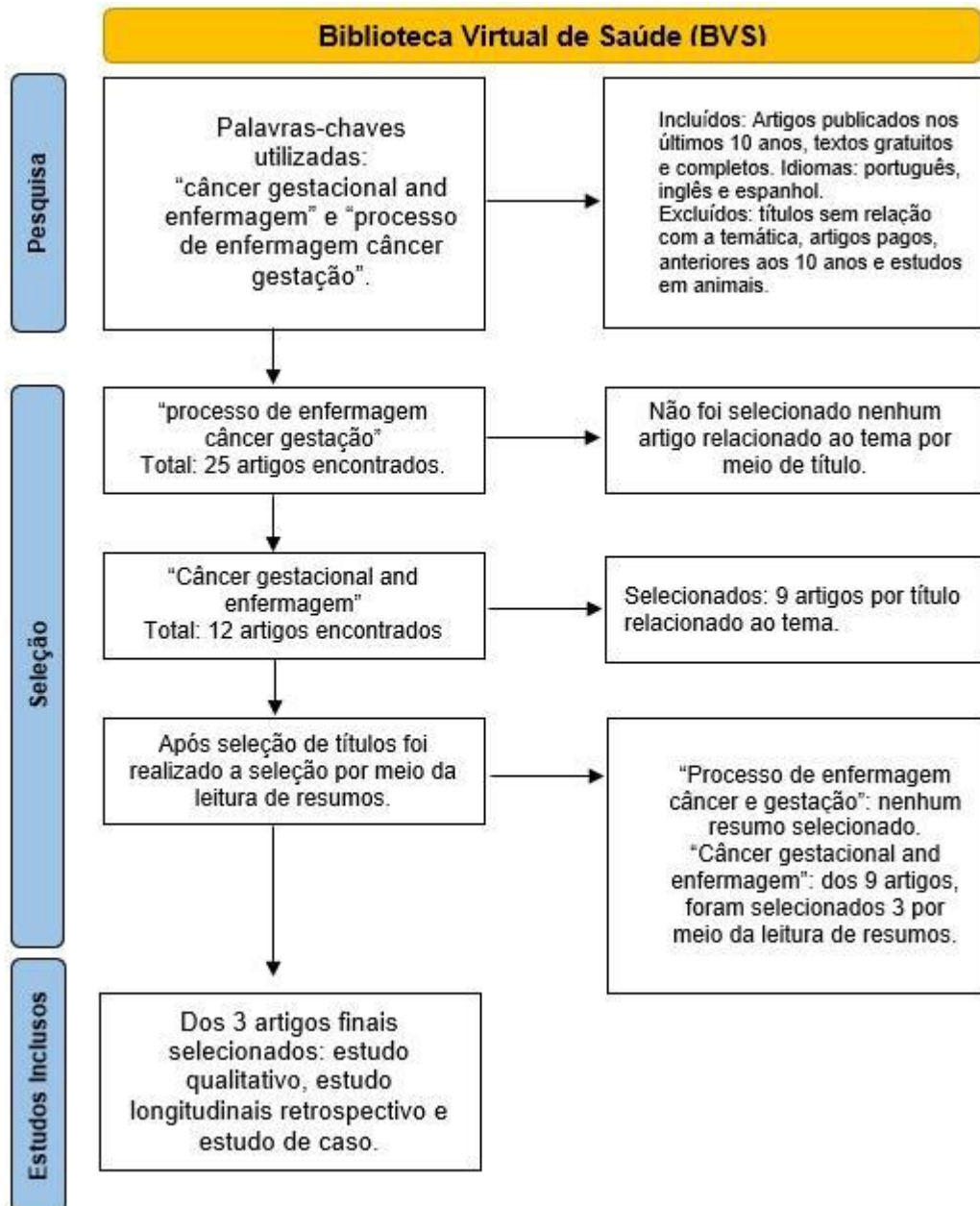
Realizaram-se duas pesquisas na BVS, visto que em primeiro momento foi utilizado os descritores ‘câncer gestacional *and* enfermagem’, combinados com a palavra ‘*and*’, resultando-se em 12 artigos em geral, nos quais 9 foram selecionados pelo título em relação ao tema, restando-se apenas 3 selecionados após a leitura dos resumos. Já na segunda busca em que os

descritores utilizados foram ‘processo de enfermagem câncer gestação’, resultaram-se em 25 artigos no geral, mas todos foram descartados após a leitura dos títulos e resumos que não possuíam relação com o assunto discutido. Todos os artigos selecionados através dessa base de dados, foram realizados por meio de estudos qualitativos, estudos longitudinais retrospectivo e estudos de caso. Diante disso, apenas 3 artigos foram contabilizados para a base de dados utilizada.

Em seguida, efetuaram-se duas buscas na *PubMed* cujo descritores utilizados foram combinados novamente com a palavra ‘and’. A primeira pesquisa incluiu os descritores ‘*nursing process and pregnancy and cancer*’, encontrando-se 23 artigos no total, nos quais foram 4 foram selecionados após análise de título, mas posteriormente, nenhum foi mantido por não haver relação com o tema abordado e por estarem duplicados. Já com o segundo descritor ‘*pregnancy cancer and nursing*’, foram encontrados 607 artigos no total, onde 48 foram selecionados pelo título, restando-se 8 artigos após a leitura dos resumos. Estão presentes em todos os artigos selecionados através dessa base de dados: estudos de casos; estudos retrospectivos e analíticos; estudos quantitativos; estudos investigativos e estudos qualitativos e descritivos. Deste modo, somaram-se 11 artigos para integrar a presente pesquisa, considerando as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a PubMed (*em serviço da National Library of Medicine*).

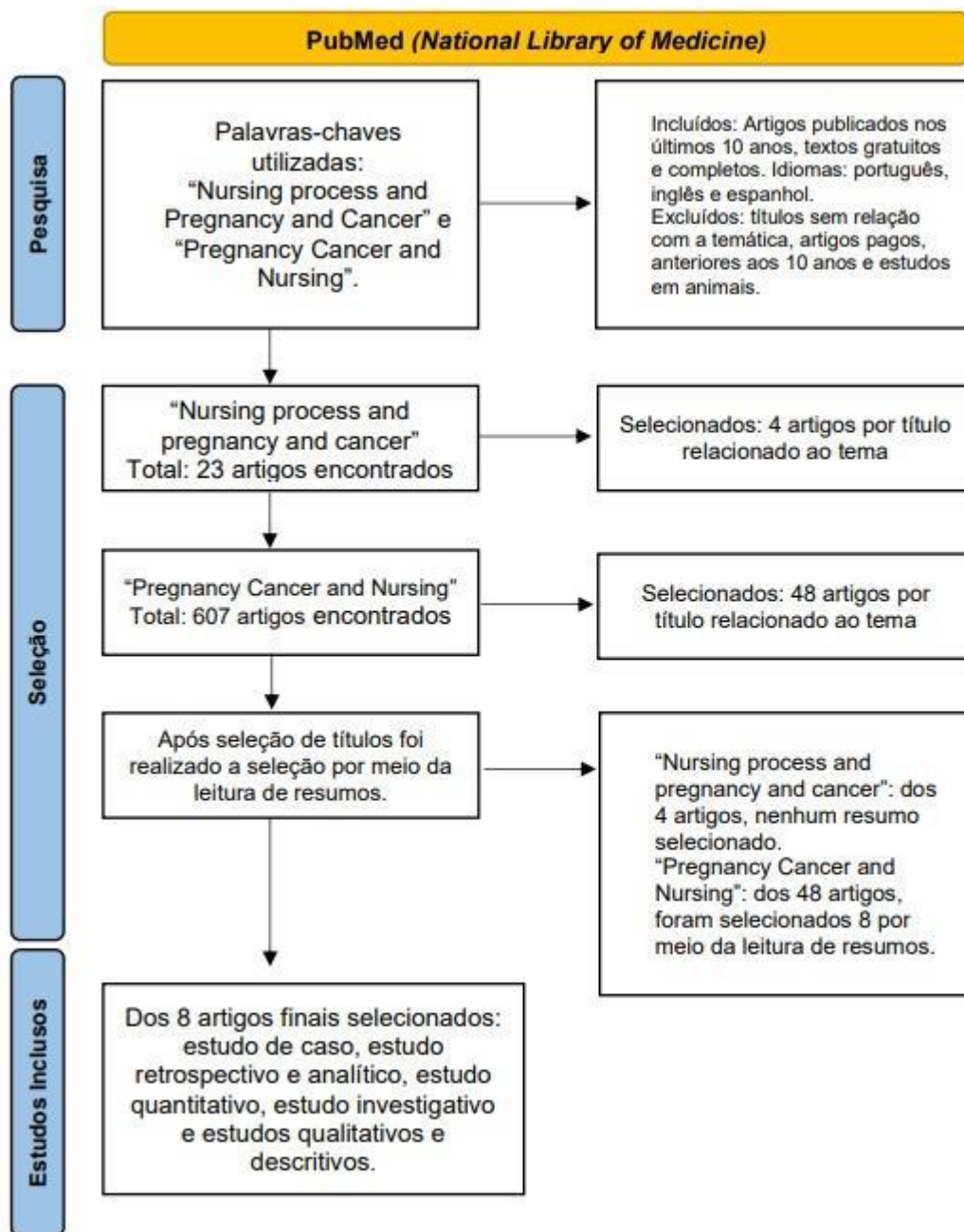
Para a melhor compreensão dos estudos, é necessário a realização de um protocolo para mostrar mais a transparência dos dados, e para isso a *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* desenvolveu o método PRISMA para protocolos, que foi o escolhido para integrar esta revisão sistemática, sendo possível visualizar abaixo ao decorrer do texto. (Donato & Donato, 2019).

Figura 1. Fluxograma PRISMA com o passo a passo da coleta dos artigos.



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Figura 2. Fluxograma PRISMA com o passo a passo da coleta dos artigos.



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

3. Resultados e Discussão

A partir da leitura dos artigos e dos dados descritos no PRISMA acima, é possível observar que diferentes metodologias foram aplicadas. Houve cinco artigos que realizaram estudo de casos. Um artigo focou em estudo retrospectivo e outro focou somente em pesquisa qualitativa. Em sua grande maioria, quatro artigos realizaram estudos simultâneos, sendo três deles retrospectivo e analítico, um longitudinal e retrospectivo e um descritivo e qualitativo. Em um contexto geral, a maior parte dos artigos se deu por estudos realizados com mulheres gestantes ou lactantes, exceto por um artigo que pesquisou e compartilhou opiniões de profissionais, incluindo o profissional enfermeiro.

Todos os artigos selecionados tratam-se de estudos realizados em boa parte do mundo, principalmente em continentes da Ásia, América do Sul, América do Norte e Europa. Observa-se que alguns dos dados coletados se referem a estudos de casos realizados em hospitais universitários, como o *Hospital Universitário de Gasthuisberg em Leuven*, na Bélgica, e o *Hospital Universitário de Düsseldorf*, na Alemanha. Um dos estudos de casos foi realizado no *National Institute of Perinatology*, no México. Ambos os estudos citaram apenas profissionais da área de medicina, psicologia, farmacologistas, nutricionistas e radioterapeutas. Dos dados apresentados, observamos também as características clínicas e patológicas de câncer associado a gravidez em dois estudos, um realizado com mulheres Taiwanesas, e outro com Indianas, somente falando sobre a atuação dos médicos. Ainda dentro do continente asiático, um estudo foi realizado no *Departamento de Enfermagem*, em *Kansai University*, no Japão, onde a enfermagem foi citada rapidamente. Além desses, um artigo evidenciou dois relatos de casos em mulheres espanholas no *Departamento de Obstetrícia e Ginecologia*, localizado em Nova York, Estados Unidos, enquanto mais um artigo foi realizado nos Estados Unidos, dessa vez no *Departamento de Imagem da Mama*, no Texas. Nesses artigos, somente profissionais da genética e medicina foram destacados, como obstetras, oncologistas e neonatologistas.

Ademais, houveram apenas três estudos realizados no Brasil, sendo eles na *Central de Quimioterapia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro* e *Enfermaria de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Escola da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – EGO/HE/UFTM*, ambos localizados em Uberaba, onde cita explicitamente todas as etapas realizadas pela equipe multidisciplinar, com ênfase em enfermeiros, desde a admissão dos pacientes até acompanhamento no pós parto. Além desses, outro estudo foi desenvolvido em duas cidades do interior do Rio Grande do Sul. Sobre esse último, os casos foram apresentados a partir de exames físicos feitos por enfermeiros em consultas de pré-natal, e cita também a importância do pré-diagnóstico da enfermagem, auxiliado junto a obstetras. É importante enfatizar que a maioria dos estudos relatam a presença de equipes multidisciplinares.

Em relação aos autores dos artigos analisados, observou-se presenças dos gêneros tanto masculino quanto feminino, porém uma quantidade mais considerável deste último, e especialmente dos três artigos publicados no Brasil, 100% foram estudos realizados por mulheres. Outra informação bastante relevante, deu-se pelas regiões de onde vieram esses autores, sendo alguns acadêmicos de enfermagem e profissionais de grandes centros de pesquisas de saúde, como departamentos de obstetrícia e ginecologia, departamentos de enfermagem, de patologia, de imagem, oncologia, e também o que remete áreas relacionadas ao tema do presente estudo com informações confiáveis. O idioma mais presente nesses onze artigos, deu-se pela língua inglesa, contudo, em menor quantidade, ainda foram encontrados artigos de língua espanhola e portuguesa, somando-se um total de quatro artigos.

Em relação às datas de publicação dos artigos selecionados, um foi publicado no ano de 2010 em fevereiro; dois deles foram publicados no ano de 2014, durante o mês de março e novembro; três artigos foram publicados no ano de 2015 sendo no mês de setembro, novembro e dezembro; a partir de 2020, somente um artigo foi publicado durante o ano e no mês de dezembro, logo mais três artigos se deu no ano de 2021 durante o mês de maio e setembro, por fim o mais atual, foi um artigo publicado no ano de 2022, em março.

Já a respeito das revistas que foram usadas para as respectivas publicações, tiveram em sua maior quantidade, revistas

internacionais e apenas três revistas brasileiras. Sendo assim, no artigo de 2010 foi utilizado a "Revista Brasileira de Enfermagem"; nos artigos de 2014 foram utilizadas as revistas "Obstetrics & Gynaecology" e "Plos One"; nos artigos de 2015 foram utilizadas "Hindawi", "JCDR – Journal Clinical and Diagnostic Research" e "Revista Gaúcha de Enfermagem"; no artigo de 2020 usou-se a "Gaceta Médica de México"; nos artigos de 2021 foram utilizados "Revista Escola de Enfermagem USP", "Science Direct" e "Scientific Scholar – Journal of Clinical Imaging Science" e no artigo de 2022 utilizou-se a "BMC pregnancy and childbirth". Com isso, foi realizado um quadro para melhor entendimento dos critérios analisados e descritos em cada artigo.

Quadro 1. Descrição dos artigos selecionados.

	Câncer de Mama Associado à Gravidez	Resultados perinatais em mulheres jovens com câncer de mama e gravidez	Câncer Durante a Gravidez	Câncer de Mama Associado à Gravidez em Mulheres Taisuanas	Câncer de Vulva durante a gravidez e/ou amamentação: relato de cinco casos de um estudo único	Câncer de mama associado à gravidez: a conscientização é a chave para o diagnóstico
Metodologia	estudo de caso	retrospectivo e analítico	estudo de caso	retrospectivo	analítico e retrospectivo	estudo de caso
Local	Texas, Estados Unidos	México	Leuven, Bélgica	Taipé, Taiwan	Düsseldorf, Alemanha	Índia
Profissionais	equipe multidisciplinar	equipe multidisciplinar	ginecologista, médicos, enfermeiros, nutricionistas	médicos	oncologista, radioterapeuta e hematologista	médicos
Autores	Frances Peres, Ashley Bragg e Gary Whitman	Ana C. Arteaga Gómez, Gabriel Vázquez Castellanos, Cintia Ma. Sepúlveda Rivera, Leticia Rocha-Zavaleta e Enrique Reyes-Muñoz	Kristel Van Calsteren e Frédéric Amant	Ya-Ling Yang, K. Arnold Chan, Fon-Jou Hsieh, Li-Yun Chang e Ming-Yang Wang	Andreas Suhartoyo Winarno, Tanja Natascha Fehm e Monika Hampl	Namrata Nargotra e Dipti Kalita
Idioma	Inglês	Inglês e Espanhol	Inglês	Inglês	Inglês	Inglês
Data de Publicação	21/09/2021	08/12/2020	17/03/2014	21/11/2014	15/03/2022	11/2015
Revista	Scientific Scholar – Journal of Clinical Imaging Science	Gaceta Médica de México	ACTA Obstetricia et Gynecologica	Plos One	BMC pregnancy and childbirth	JCDR – Journal of Clinical and Diagnostic Research

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Quadro 2. Descrição dos artigos selecionados.

	Câncer triplo negativo na gravidez e no pós-parto: dois relatos de casos em mulheres hispânicas	Processo de apoio à tomada de decisão compartilhada para profissionais de saúde para pacientes grávidas com câncer e suas famílias	Câncer gestacional: do diagnóstico às repercussões na vivência familiar da maternidade	Caracterização e capacidade funcional de mulheres com câncer de mama, câncer ginecológico e doença trofoblástica gestacional	Coriocarcinoma: Um estudo de caso
Metodologia	estudo de caso	estudo descritivo e qualitativo	estudo qualitativo	estudo longitudinal e retrospectivo	estudo de caso
Local	Bronx, NY, EUA	Hyōgo, Japão	Santa Maria, RS, BR	Uberaba, MG, BR	Uberaba, MG, BR
Profissionais	obstetras e oncologistas	enfermeiros e obstetras	enfermeiros	enfermeiros	enfermeiros
Autores	Ruchi Upadhyay, Qurat-Ul-Ain Butt, Abraham Hamaoui, Cassandra Henderson, Sydne y McCalla e Hamid Gilak	Rie Hori e Shizue Suzuki	Joseila Sonego Gomes, Isabel Cristina Pacheco Van der Sand e Nara Marilene Oliveira Girardon Perlini	Thaís Cristina Elias, Lorena Campos Mendes, Maurícia Brochado Oliveira Soares, Sueli Riul da Silva	Pollyana Alves Silva e Sueli Riul da Silva
Idioma	Inglês	Inglês	Português	Inglês e Português	Português
Data de Publicação	13/09/2015	05/2021	2021	out. dez /2015	02/2010
Revista	Hindawi	Science Direct	Revista Escola de Enfermagem USP	Revista Gaúcha de Enfermagem	Revista brasileira de Enfermagem

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Como observado anteriormente nos quadros acima, dentre dos 11 artigos selecionados, analisou-se que nenhum deles manteve um padrão em relação aos critérios estabelecidos para a pesquisa. Por outro lado, apesar de boa parte dos artigos serem escritos na língua inglesa e a metade serem publicados em datas mais atuais, observou-se uma variedade de países localizados em diferentes continentes por onde os estudos foram realizados. Também não se obteve um padrão em relação à escolha da metodologia, apesar de alguns estudos se repetirem.

Segundo Yang et al. (2014), o câncer de mama associado a gravidez (*PABC*) é definido como um diagnóstico de câncer de mama invasivo durante a gestação ou um ano após o parto. Mesmo que a incidência de neoplasias em gestantes seja baixa, esse ainda é um dos cânceres mais comentados em estudos, visto que alguns processos fisiológicos da gestação podem ser confundidos com sinais e sintomas da doença, ocasionando em diagnósticos tardios.

Poucas das pesquisas chegam a discutir, também, a importância da equipe de enfermagem durante o cuidado às pacientes

com câncer gestacional. Em sua grande maioria, são citados médicos oncológicos, ginecológicos e obstetras. Para Hori e Suzuki (2021), há uma necessidade de os enfermeiros atuarem como coordenadores juntamente com os médicos durante o processo de apoio não só com essas mulheres, mas também com a família e no processo de tomada de decisão.

Nos poucos artigos que citam o enfermeiro, a abordagem focou bastante no apoio à gestante e à família, como uma forma de ajudá-los a lidar com a doença e como devem agir quando estiverem sem a supervisão de um profissional por perto. Além disso, comentou-se também como os enfermeiros podem atuar durante o processo da gestante com câncer, sendo alguns deles: auxílio nos exames de rotina, aplicação e supervisão de medicamentos.

Segundo Winarno, et al., (2022), se houver alguma indicação da mulher receber radioterapia durante a gestação, esse procedimento precisará ser adiado após o nascimento do bebê. Outra informação relevante do estudo realizado pelos autores, trata-se de que o diagnóstico tardio do câncer resultou em consequências fatais para a progressão do tumor, complicações e falha no tratamento.

Ao referir-se à questão norteadora, somente um artigo incluiu o processo de enfermagem como a principal abordagem durante uma assistência integral aos cuidados da mulher com uma condição maligna durante a gestação, o coriocarcinoma. É importante citar que todo o estudo desenvolvido, utilizou-se um referencial teórico de Wanda Aguiar Horta que foi a enfermeira que introduziu as necessidades humanas básicas no processo do cuidado da enfermagem e *North American Nursing Diagnosis Association- NANDA*.

Segundo Silva e Silva (2018), para o desenvolvimento dos diagnósticos, uma parte importante da sistematização da assistência de enfermagem, o enfermeiro precisa possuir conhecimento científico, prático, autoconhecimento, análise crítica e capacidade de tomada de decisões. Durante o estudo de caso realizado, as autoras montaram um plano terapêutico com alguns diagnósticos encontrados durante o tratamento quimioterápico da gestante. Dessa forma, foram identificados como: risco de volume deficiente de líquido, náusea, risco de infecção, integridade tissular prejudicada, risco de lesão perioperatória de posicionamento, ansiedade, dor aguda, constipação, fadiga, nutrição desequilibrada, intolerância à atividade, estilo de vida sedentário, risco de infecção, entre outros. Além dessa etapa do processo de enfermagem, o plano assistencial contou com as características definidoras, fatores de riscos, fatores relacionados e necessidades humanas básicas, como também incluiu metas, objetivos e intervenções de enfermagem para os diagnósticos identificados nessa fase. Além disso, correlacionando os estudos, esses mesmos diagnósticos se aplicam nas diferentes situações da vivência da mulher com câncer gestacional, visto que o tratamento é bem discutido em boa parte dessas pesquisas.

Para demonstrar brevemente como seria um plano terapêutico com base no processo de enfermagem, retiramos o diagnóstico “ansiedade” com base no *North American Nursing Diagnosis Association- NANDA*, muito comum em gestantes vivenciando um tratamento contra o câncer durante a gestação. Silva e Silva (2018), definiu como características definidoras a partir desse diagnóstico: preocupações expressas, inquietação, ansiedade; para fatores relacionados: estresse; já em necessidade humanas básicas: equilíbrio psicológico. Ademais, as autoras definiram como metas e objetivos: controlar e reduzir a ansiedade; para no fim estabelecer uma prescrição, como: estabelecer uma comunicação verbal e não verbal com a paciente, esclarecer dúvidas, utilizar técnicas de musicoterapia, massagem, acupuntura dentre outras, ouvir a paciente ativamente, administrar medicação conforme prescrição médica e realizar encaminhamentos a outros profissionais, se necessário.

Segundo Elias et al. (2015), é responsabilidade da enfermagem a aplicação do tratamento quimioterápico, devendo conhecer e manejar os efeitos colaterais dos medicamentos, avaliar o estado geral e performance dos pacientes, prevenindo e antecipando os cuidados que minimizem a piora da qualidade de vida. A quimioterapia foi um dos tratamentos mais citados, visto que não há problemas para o bebê e nem para a gestante.

Segundo Silva e Silva (2018), o planejamento em enfermagem, através da sistematização da assistência, permite uma melhor orientação do trabalho da equipe de enfermagem e avaliação dos resultados alcançados. Além disso, o planejamento em

enfermagem possibilita uma maior valorização do profissional enfermeiro, pois este passa a participar ativamente das prescrições de cuidado e a ampliar seus conhecimentos técnico-científicos.

Com os cuidados adequados e uma assistência planejada com base nas etapas do processo de enfermagem, o enfermeiro acaba contribuindo para um tratamento seguro e permite alcançar os resultados esperados, independentemente do tipo de neoplasia que a mulher possa ter durante a gestação. Para melhor visualização de uma possível prescrição, foi realizado um quadro, localizado abaixo, com os diagnósticos e cuidados a serem realizados.

Quadro 3. Descrição de diagnósticos e prescrições de enfermagem.

Diagnósticos de Enfermagem	Prescrições
Ansiedade	<ul style="list-style-type: none">estabelecer uma comunicação verbal e não verbal com a paciente;esclarecer dúvidas e ouvir a paciente ativamente;utilizar técnicas de musicoterapia, massagem, acupuntura, etc.administrar medicação conforme prescrição médica;
Náusea	<ul style="list-style-type: none">oferecer alimentos de preferência da cliente;administrar antieméticos, conforme prescrição médica;orientar quanto às práticas que amenizam a sensação de náusea, além de evitar alimentos quentes ou gordurosos;observar os episódios de náuseas e, no caso de vômitos, avaliar suas características (cor, consistência, volume, frequência);monitorar exames laboratoriais (níveis séricos de albumina e transferrina, hemograma e eletrólitos)
Integridade da pele prejudicada	<ul style="list-style-type: none">orientar/realizar higiene corporal;observar sinais e sintomas de deiscência;controlar estado nutricional e balanço hidro-eletrolítico;observar evolução do processo de cicatrização
Dor aguda	<ul style="list-style-type: none">administrar analgésicos, conforme prescrição médica;possibilitar ambiente confortável;realizar técnicas não-medicamentosas, como relaxamento, musicoterapia, estimulação cutânea, massagem, hipnose, meditação, toque terapêutico, distração, ludoterapia e acupuntura;caracterizar a dor (localização, frequência, intensidade, duração, qualidade, fatores que aumentam e diminuem a dor);registrar informações referentes a dor;discutir com a equipe médica sobre escolha da via de medicação e controle de efeitos colaterais;

Fonte: Silva, P.A. & Silva, S.R. (2010). Coriocarcinoma: um estudo de caso.

Observa-se através do quadro acima, a importância dos diagnósticos e prescrições de enfermagem com essas mulheres, estabelecendo assim, melhores cuidados e proporcionando maior qualidade de vida.

4. Considerações Finais

Utilizando-se de uma revisão sistemática, esse estudo abordou um conteúdo sobre os poucos casos existentes de mulheres com câncer durante a gestação para poder analisar a atuação da enfermagem durante os cuidados a essas mulheres. Tendo em vista que ao discutir sobre a atuação do enfermeiro, o processo de enfermagem precisa da sua notoriedade. A pesquisa tentou alcançar o objetivo evidenciando alguns fatos e trazendo dados significativos tais como: o tipo de câncer mais frequente nas mulheres grávidas; a importância da equipe da enfermagem durante os tratamentos; a utilização da SAE como o método de

execução do processo de enfermagem na prática e a frequência de vezes que o enfermeiro é citado quando este assunto é discutido

Com base nos resultados, somente um estudo respondeu à questão norteadora presente neste artigo ao evidenciar alguns diagnósticos, características definidoras, fatores de riscos e fatores relacionados retirados do *North American Nursing Diagnosis Association- NANDA*, bem como explicitou as metas, objetivos e intervenções de enfermagem.

Com as informações que foram analisadas, mostra-se uma necessidade de haver mais estudos com relação à temática, principalmente por parte de enfermeiros ou acadêmicos de enfermagem, para promover saúde e alertar sobre os riscos do câncer durante a gestação, visto que trata-se de uma patologia, que por mais que seja pouco discutida, ainda se faz presente e requer uma maior atenção desses profissionais, afinal o profissional de enfermagem pode ter uma atuação muito significativa para um tratamento eficaz e o cuidado excepcional para com as gestantes durante esse período.

Referências

- Arteaga-Gómez, A. C., Vázquez-Castellanos, G., Sepúlveda-Rivera, C. M., Rocha-Zavaleta, L., & Reyes-Muñoz, E. (2020). Perinatal outcomes in young women with breast cancer and pregnancy. *Gaceta Médica de México*, 157(4):416-421. https://www.gacetamedicademexico.com/frame_esp.php?id=617
- Bezerra, N. C., Martins, V. H. S., Guisande, T. C. C. A., Santos, T. das V., Carvalho, M. A. B., & Belfort, L. R. M. (2019). Gestational cancer: a literature review. *Research, Society and Development*, 8(6), e40861075. <https://doi.org/10.33448/rsd-v8i6.1075>
- Calsteren, K. V., & Amant, F. (2014). Cancer during pregnancy. *ACTA Obstetrica et Gynecologica*, 93(5):443-6. Recuperado de <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24628416/>
- Donato, L., & Donato, M. (2019). Etapas na Condução de uma Revisão Sistemática. *Revista Científica da Ordem dos Médicos*, 32(3):227-235. <https://doi.org/10.20344/amp.11923>
- Elias, T. C., Mendes, L. C., Soares, M. B. O., & Silva, S. R. D. (2015). Characterization and functional capacity in women with breast cancer, gynaecological cancer and gestational trophoblastic disease. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 36(4): 37-42. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-770323>
- Estatísticas de câncer. (2020). *Instituto Nacional de Câncer*. Brasil. <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>
- Gomes, J. S., Sand, I. C., Pacheco V. D., Perlini, G., & Oliveira, N. M. (2021). Cancer during pregnancy: from the diagnosis to the repercussions on the family experience of maternity. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 55: e20200518. <https://www.scielo.br/j/reusp/a/Qr48Xs4GqbWH5Zsk8T5QLmS/?lang=en>
- Herdman, T. H., & Kamitsuru, S. (2018-2020). *Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I*. (11ª edição): Artmed.
- Hori, R., & Suzuki, S. (2021). Shared Decision-Making Support Process for Healthcare Professionals for Pregnant Cancer Patients and Their Families. *Asia Pacific Journal of Oncology Nursing*, 8(3): 304-313. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8030587/>
- Lima, A. P., Teixeira, R. C., Corrêa, A. C. P., & Oliveira, Q. C. (2009). Câncer De Mama E De Colo Uterino No Período Gestacional: Uma Revisão De Literatura. *Ciência, Cuidado e Saúde*, 8(4):699-706. <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/9709/5407>
- Mayan, S. M. G., Barreto, F. L., Paz, C. T., Oliveira, M. T. C. S., & Fraga, B. G. G. (2019). Câncer Gestacional - Importância Do Conhecimento E Aprimoramento Da Equipe De Enfermagem. *CuidArte Enfermagem*, 13(2):165-173. Recuperado de <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2019v2/165.pdf>
- Nargotra, N., & Kalita, D. (2015). Pregnancy Associated Breast Cancer: Awareness is the Key to Diagnosis -A Case Report. *Journal of Clinical & Diagnostic Research*, 9(11):09-11. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4668424/>
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., et al. *The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews*. 10.1136/bmj.n71
- Peccatori, F. A., Azim Jr, H. A., Orecchia, R., Kesic, V., Hoekstra, H. J., Pavlidis, N., & Pentheroudakis, G. (2013) Cancer, pregnancy and fertility: ESMO Clinical Practice Guidelines for diagnosis, treatment and follow-up. *Annals of oncology*, vi160-vi170. 10.1093/annonc/mdt199. [https://www.annalsofncology.org/article/S0923-7534\(19\)31549-2/fulltext](https://www.annalsofncology.org/article/S0923-7534(19)31549-2/fulltext)
- Perez, F., Bragg A., & Whitman G. (2021). Pregnancy Associated Breast Cancer. *Journal of Clinical Imaging Science*. 9(11):09-11. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8730537/>
- Rocha Moreira, R. (2017). Abordagem fenomenológica do câncer do colo do útero em gestantes: aspectos da prevenção. *Revista Cubana de Enfermería*, 33(2). <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1159/264>
- Schünemann Jr, E., Urban, C. A., Lima, R. S., Rabinovich, I., & Spautz, C. C. (2007) Radioterapia e quimioterapia no tratamento do câncer durante a gestação - revisão de literatura. *Revista Brasileira de Cancerologia*; 53(1): 41-46. <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2007v53n1.1828>
- Silva, A. P., Venâncio, T. T., & Figueiredo-Alves, R. R (2015). Câncer ginecológico e gravidez: uma revisão sistematizada direcionada para obstetras. *Femina FEBRASGO*, 43(3): 111-118. <http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2015/v43n3/a5119.pdf>
- Silva, M. M., & Moreira, M. C., Sistematização da assistência de enfermagem em cuidados paliativos na oncologia: visão dos enfermeiros. (2011). *Acta Paulista de Enfermagem*, 24(2):172-8. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002011000200003>

Silva, P. A., & Silva, S. R. (2010). Coriocarcinoma: um estudo de caso. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 63 (1). <https://www.scielo.br/j/reben/a/Ffb4kHJsGRnJk9GBHxt9Dwf/?lang=pt>

Upadhyay, R., Butt, Q. U., Hamaoui, A., Henderson, C., McCalla, S. & Gilak, H. (2015). Triple Negative Breast Cancer in Pregnancy and Postpartum: Two Case Reports in Hispanic Women. *Hindawi Publishing Corporation*. 2015:856931. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26448887/>

Winarno, A. S., Fehm, T. J., & Hampl, M. (2022). Vulvar cancer during pregnancy and/or breastfeeding: a report of five cases from a single center study at the University Hospital of Düsseldorf. *BMC Pregnancy and Childbirth*. 22(1):207. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8922737/>

Yang, Y. L., Chan, K. A., Hsieh, F. J., Chang, L. Y., & Wang, M. Y. (2014). Pregnancy-associated breast cancer in Taiwanese women: potential treatment delay and impact on survival. *PLoS One*. 9(11):e111934. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25415309>